

Nordeste registra crescimento tanto nas exportações quanto nas importações em 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

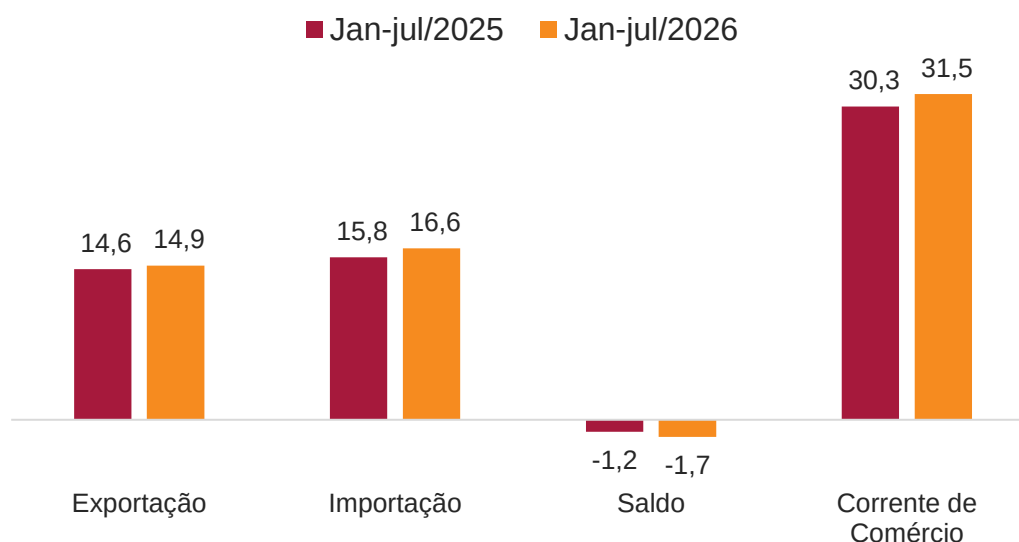
- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 218,55 bilhões, no acumulado até julho de 2026, registrando incremento de 10,5%, face a mesmo período do ano anterior. As importações somaram US\$ 169,51 bilhões, aumento de 5,5%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 388,06 bilhões (+8,2%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 49,04 bilhões (+31,9%), segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 6,8% das exportações e por 9,8% das importações brasileiras, no período de janeiro a julho de 2026.
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 14,94 bilhões, no acumulado até julho de 2026, aumento de 2,5% face a mesmo período do ano passado. As importações avançaram 5,4%, somando US\$ 16,60 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,65 bilhão. no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 31,54 bilhões (+4,0%).
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 4.763,5 milhões), 31,9% do total, cresceram 10,4% (+US\$ 449,3 milhões). Soja (principal produto de exportação da Região com 22,6% de participação) aumentou as vendas em 16,9% (+US\$ 488,2 milhões). Cresceram, também, as vendas de Algodão em bruto (+12,0%, +US\$ 60,5 milhões) e Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+11,1%, +US\$ 45,6 milhões), dentre outros. Vale ressaltar, entretanto, a queda das exportações de Café não torrado (-32,5%, -US\$ 88,8 milhões).
- As exportações da Indústria Extrativa somaram US\$ 982,6 milhões, participando com 6,6% do total, cresceram 26,5% (+US\$ 205,7 milhões), devido, principalmente, ao aumento nas vendas externas de Minérios de cobre e seus concentrados (+76,3%, +US\$ 206,3 milhões).
- Já as exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 9.141,7 milhões – 61,2% do total) apresentaram redução de 3,3% (-US\$ 315,0 milhões). Os principais produtos que sofreram queda nas vendas externas, no período comparativo em análise foram: Açúcares e melaços (-49,8%, -US\$ 369,1 milhões), Alumina (óxido de alumínio) (-30,0%, -US\$ 261,5 milhões), Veículos automóveis de passageiros (-49,2%, -US\$ 225,1 milhões) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-35,6%, -US\$ 124,1 milhões). Em sentido contrário, cresceram as exportações de Ouro, não monetário (+67,8%, +US\$ 448,9 milhões) e Óleos combustíveis de petróleo (+19,3%, +US\$ 337,7 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 58,0% das vendas externas da Região, no acumulado até julho/26, registrando as seguintes participação e variação, no período em análise: China (25,9%, +20,1%, +US\$ 646,2 milhões), Estados Unidos (10,4%, -17,2%, -US\$ 330,1 milhões), Canadá (10,6%, +7,9%, +US\$ 115,4 milhões), Países Baixos (Holanda) (6,2%, +57,2%, +US\$ 337,8 milhões) e Panamá (4,7%, +46,3%, +US\$ 223,8 milhões).
- Do lado das importações nordestinas, o resultado apresentado, segundo categoria econômica, foi motivado, principalmente, pelo aumento de 126,1% (+US\$ 1.396,1 milhões) nas compras de Bens de consumo, com destaque para Veículos automóveis de passageiros (+732,7%, +US\$ 1.281,2 milhões). Cresceram, também, as aquisições de Bens de Capital (+9,4%, +US\$ 115,0 milhões) como Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes (+116,8%, +US\$ 74,5 milhões) e Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle (+33,7%, +US\$ 25,4 milhões).
- Por outro lado, decresceram as importações de Bens intermediários (-6,1%, -US\$ 519,8 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-3,0%, -US\$ 146,7 milhões), representando 48,3% e 28,5% do total. Os recuos mais significativos, em termos de valor nessas categorias,

foram em Cacau em bruto ou torrado (-68,7%, -US\$ 289,5 milhões), Válvulas e tubos termiônicas (-36,4%, -US\$ 96,6 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-15,1%, -US\$ 63,1 milhões), Óleos brutos de petróleo (-19,6%, -US\$ 257,6 milhões) e Propano e butano liquefeito (-34,9%, -US\$ 132,6 milhões).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 64,9% das aquisições da Região, registrando as seguintes participação e variação: China (26,6%, +50,6%, +US\$ 1.485,2 milhões), Estados Unidos (23,3%, -6,5%, -US\$ 270,0 milhões), Rússia (7,1%, +6,4%, +US\$ 71,3 milhões), Argentina (5,4%, +14,2%, +US\$ 112,0 milhões) e Países Baixos (Holanda) (2,5%, +150,3%, +US\$ 249,4 milhões).

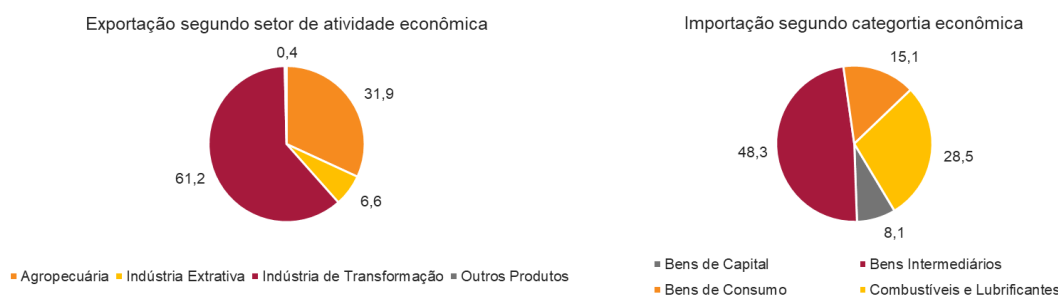
Comentário: Nos próximos meses, as exportações nordestinas com destino aos EUA começarão a sentir o impacto das novas tarifas contra o Brasil, anunciadas em julho. Produtos como café, carne bovina, suco de laranja, gasolina, aeronaves e medicamentos ficaram isentos. Essas tarifas impactarão, principalmente produtos da indústria de transformação

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan/jul/2026/2025 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/08/2026). Obs.: Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-jul/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/08/2026). Obs.: Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 3— Principais países de destino e origem das exportações e importações— Nordeste – jan-jul/2026
– em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/08/2026).

Obs.: Dados sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.